



REESTRUTURAÇÃO PERVERSA

Ato no Andaraí protesta contra desmonte no BB

Nesta quinta (21), haverá nova reunião para avaliação do movimento nacional

O ato de protesto no Dia Nacional de Luta contra o desmonte em unidades-meio, no Banco do Brasil, na última sexta-feira (15), contou com expressiva participação de funcionários do Andaraí, foco da reestruturação.

O Rio de Janeiro é uma das praças mais atingidas pela reestruturação, com previsão de extinção de 31 postos de trabalho e a consequente ameaça de desorganização da vida de muitos funcionários. As mudanças são impostas pela Visin (vice-presidência de serviços, infraestrutura e operações), com a criação de sete novos centros, envolvendo as principais localidades em que já existem os grandes centros de serviços e logística. Além disso, essas mudanças vão atingir praticamente todas as plataformas de suporte operacional (PSO). Outras praças onde o desmonte deverá ter grande impacto são Recife, Belo Horizonte, Campo Grande, Florianópolis e Ribeirão Preto.

A medida foi tomada de forma unilateral. O banco informou apenas que haverá a criação de diversos cargos. Informou também que a reestruturação promoverá rodadas de movimentação de pessoal, ou seja, mudanças de locais de trabalho. A realocação de funcionários é o ponto alto das críticas, uma vez que, enquanto o banco rees-



NANDO NEVES

Os funcionários reivindicam a manutenção de salários sem cortes e tempo suficiente para escolherem a praça de realocação

trutura serviços, destrutura vidas. Os funcionários realocados recebem a tarefa de encontrar outro local no banco para ir trabalhar. O banco realoca sem garantir a manutenção da remuneração, e os cortes de comissões são parte integrante do pacote. Além disso, estipula um prazo extremamente curto para o trabalhador reorganizar sua vida, o que pode implicar mudanças de praça.

“O banco exhibe sua face mais perversa em relação aos funcionários, quando os obriga a escolher, em prazo muito curto e determinado, uma situação que ele não quer em sua vida: o desafio de enfrentar mudanças radicais com sua família, com a possibilidade de remuneração menor”, analisa a diretora do Sindicato Rita Mota, integrante da Comissão de Empresa.

Na reunião desta quarta-feira (20),

em Brasília, a Comissão de Empresa e a Contraf-CUT vão reivindicar prazos mais elásticos para a tomada de decisão dos funcionários atingidos pela reestruturação e critério claros para as transferências de locais de trabalho, remuneração e implantação de vantagens de caráter pessoal (VCP) nas praças atingidas em que não haja aproveitamento e realocação total.

Veja na página 3 a escolha do samba e a coroação da rainha do Bloco dos Bancários. Você pode adquirir a camiseta do bloco com os entregadores do jornal ou pedir pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.



RECLAMAÇÕES**Itaú lidera ranking**

O Itaú liderou o ranking de reclamações de clientes contra instituições financeiras em dezembro, com índice de 10,22, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (15) pelo Banco Central (BC). No total, foram 612 reclamações consideradas procedentes, ou seja, o BC verificou indício de descumprimento de lei ou regulamentação.

Na relação estão as instituições financeiras com mais de 2 milhões de clientes. Para fazer o ranking, as reclamações são divididas pelo número de clientes da instituição financeira que originou a demanda e multiplicadas por 1 milhão. Assim é gerado o índice, que representa o número de reclamações de cada instituição para cada grupo de 1 milhão de clientes.

O Bradesco ocupa a segunda posição com índice de 8,39, e em terceiro vem a Caixa, com 7,89.

Copa Veteranos 2016

No próximo sábado (23) serão sorteados os grupos de times que disputarão a Copa Veteranos 2016. A atividade será acompanhada por representantes de todas as equipes. No mesmo dia será realizada a primeira edição do torneio disputado entre integrantes das maiores torcidas de clubes de futebol do Rio de Janeiro: Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense.

Todos os atletas que disputarão a Copa estão convidados a comparecer com a camisa de seu clube para um futebol comemorativo do evento inicial do torneio. Além do sorteio e do jogo, vai haver churrasco.

CUT promete voltar às ruas contra o golpismo



A unidade das esquerdas é essencial para a mobilização dos trabalhadores em defesa da democracia e dos direitos

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) promete recolocar a pauta dos trabalhadores nas ruas, a partir do retorno dos trabalhos legislativos no Congresso Nacional, em 2 de fevereiro.

Embalado pelo empate do jogo que pôs em campo, no final do ano passado, os golpistas do impeachment versus o movimento em defesa da democracia, do qual a CUT faz parte, o presidente da central, Vagner Freitas, convoca os mesmos movimentos que ocuparam as ruas em todo o país contra o golpe para seguirem no ataque contra o golpe, a reforma da Previdência, pela manutenção dos direitos constitucionais e o Fora, Cunha.

Freitas lembra que a ação dos movimentos democráticos fez com que parceiros, partidos políticos e setores que não votaram em Dilma, mas que são contra o retrocesso e o golpe, se juntassem na mesma luta contra os golpistas. E se deram mal os que já davam

como certo o impeachment da presidenta Dilma e a prisão de Lula.

“Fomos nós que fizemos um movimento junto aos empresários, com ações como o Compromisso pelo Desenvolvimento, para isolar os golpistas. Defendemos junto a esses setores que a agenda do Brasil não é a do impeachment, mas do desenvolvimento econômico, da geração de emprego e renda”, disse Freitas.

Para a CUT, a luta das esquerdas no mundo continua sendo a derrota do neoliberalismo, cujo projeto é a redução de custos por meio da diminuição de direitos, do fim da carteira assinada, da extinção das garantias legais, num cenário de economia desregulada e destruidora.

Em 2016, a CUT continuará defendendo que o Estado não pode retirar direitos, que a valorização do salário mínimo deve continuar porque é boa para o trabalhador e para a economia. A cen-

tral manterá sua luta em defesa da legislação trabalhista, sem aceitar que o negociado se sobreponha sobre o legislado.

“A defesa dos direitos trabalhistas é uma luta política que nós temos que fazer. Brigar no Congresso Nacional e ter propostas políticas e econômicas nas eleições”, afirmou, lembrando que o novo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, tem que mudar a agenda da economia e adotar as propostas apresentadas no 12º Concut (Congresso Nacional da CUT) de reaquecimento do mercado interno por meio do barateamento do crédito e da redução da taxa de juros.

Daí a importância da unidade, da mobilização conjunta das entidades que compõem as frentes Brasil Popular e Frente Povo sem Medo, das centrais sindicais, partidos políticos, artistas e intelectuais para defender a democracia contra o golpe e medidas que prejudiquem os trabalhadores.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Bancários põem o bloco na rua

Com a presença da corte real do Carnaval - o Rei Momo Wilson Dias, a rainha Carla Paixão e as princesas Bianca Monteiro e Uillana Adães - foi escolhido o samba-enredo e coroada a rainha Elisabete Clarimundo (BB) do bloco "Camisinha Lustrada". O samba vencedor é do bancário do Itaú Edson Silva (Edinho), Lucas Moreno e Claudinho do Pagode.

A Secretaria de Cultura do Sindicato já está vendendo a camiseta do bloco. Os interessados podem ligar para 2103-4150 ou 21013-4151. A camiseta será entregue no local indicado pelo comprador. Os bancários sindicalizados pagam R\$15, os não sindicalizados, R\$20.



**Autores : Edson Silva (Edinho)
/ Lucas Moreno / Claudinho do pagode**

É de enlouquecer ... enlouquecer
e o bancário vai sambar ô aiá (refrão)
medalha de ouro pro Camisinha
que faz a festa nesta folia

Zeus se comoveu ... e viu !
que o carioca é um herói, um campeão
filas não sincronizadas na
revezamento à espera do ônibus,
trem e metrô superlotado,
na enxurrada praticamos natação

É maratona pra pegar transporte,
pular buraco é o nosso esporte
e para alegria de vocês (bis)
vale medalha em 2016

tenha transparência ... vou fiscalizar
que a consciência é está tudo em seu lugar
e o sonho do povo
e ver o Rio com sorriso novo



Empossada a nova Cipa da Caixa da Barroso

Os membros eleitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio da Caixa Econômica Federal (CEF), da Avenida Almirante Barroso, foram empossados no último dia 7. Diferentemente dos demais bancos e empresas de outros setores, todos os representantes da Cipa foram eleitos pelos empregados, não havendo nela nenhum representante indicado pelo patrão. “Foi uma conquista histórica obtida com muita luta pelos empregados da empresa, que torna, assim, a comissão mais representativa”, afirmou o vice-presidente do Sindicato e ex-presidente da Cipa da Barroso, Paulo Matileti. Este método de formação é garantido em acordo coletivo específico.



Membros da Cipa posam para foto durante a posse. No centro, o ex-cipeiro e vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti

Os mais votados foram Gilberto Silvio Xavier (presidente), Cláudio de Brito Francisco (vice), Diego Bezerra Fernandes Cuinas (1º secretário), Afonso Felipe Dias Kalil (2º secretário), Fábio Miranda de Araújo, Carlos Arthur Newlands Júnior, Michel Baptista Vieira Pires, Verônica Ferreira Silva de Souza, Fidel Roberto Gutierrez Y Sack, Shirley Soares Ferreira da Silva, Milton Vieira Rangel, Aline Ferreira de Oliveira, Renato Silva Ramos, Carlos Alberto de Azevedo, Christian Hann Jorge, Roney Rafael da Silva Oliveira, Roger Cristiano Brock, Antônio Carlos Duque Soares, Gilberto Lafayette Rodrigues Pereira e Otton Von Motta Vieira.

Eleita a Cipa do Itaú Almirante Barroso



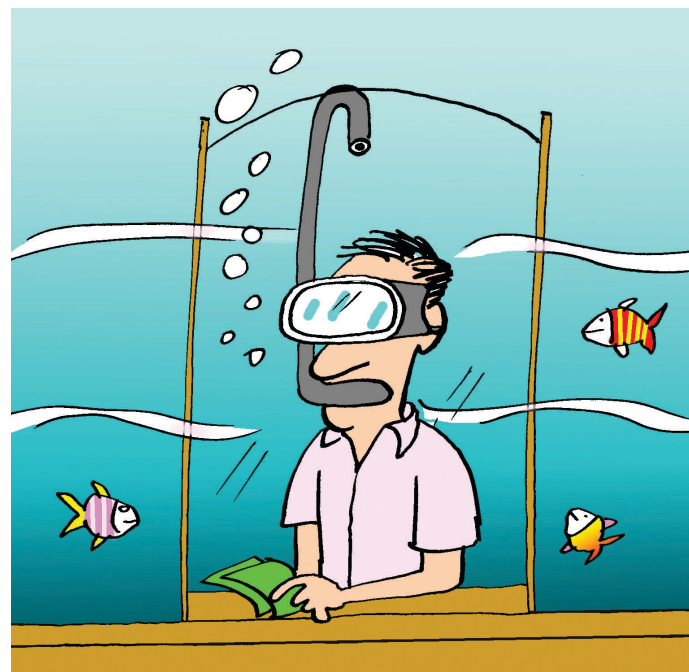
Comissão eleitoral e dirigentes sindicais acompanham a apuração dos votos que confirmaram a escolha dos cipeiros

Na última sexta-feira (15/1) os bancários do prédio do Itaú da Avenida Almirante Barroso elegeram seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A participação foi expressiva, 118 votantes, mostrando o alto nível de conscientização dos funcionários. Foram eleitos Sérgio Duarte das Neves (31 votos), Rosa Dolores Marques Franco (30 votos), Rafael Santos Pacífico (22 votos)

e José Luiz da Silva Dias (18 votos). Dois votos foram nulos.

A Cipa fiscaliza e cobra o cumprimento das leis que dizem respeito à segurança e saúde no ambiente de trabalho, sendo um importante instrumento dos trabalhadores. Acompanham o pleito os diretores do Sindicato Ronaldo Gonzaga (Ronaldão), Edison Batista, Maria Aparecida Cruz, Celso Ferreira, Noemi Valença e Lázaro Santa Luzia.

Depois da inundação, calor invade agência do Bradesco



Passada a tempestade, nem sempre vem a bonança. É o caso da agência Ilha do Governador do Bradesco, que, depois de invadida pelas águas de um temporal, trinta dias atrás, vê-se às voltas com um calor infernal por falta de ar-condicionado.

Além de estragar carpetes, danificar a parte elétrica e queimar as 12 máquinas de autoatendimento, a inundação no dia 12 de dezembro destruiu também os condicionadores de ar.

Com a troca do carpete, o cheiro de mofo foi resolvido. O gerente

administrativo, por conta própria, comprou 10 ventiladores para reduzir o calor para os funcionários, mas os clientes ficam no sufoco, suando a camisa na fila da agência sem ar-condicionado.

“A clientela reclama e com razão. Com os valores das tarifas que pagam para ter atendimento nesse tipo de ambiente, não é admissível. O gerente disse que encaminhou o pedido de novos aparelhos de ar-condicionado, mas a decisão de comprá-los e instalá-los é do banco”, disse o diretor do Sindicato Arlesen Tadeu.